**PROJETO DE LEI Nº 7234 / 2016**

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: ESTRADA RURAL MARLENE ROMANELLI.**

 **(\*1939 +2015).**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se ESTRADA RURAL MARLENE ROMANELLI a atual Estrada do Gabiroval, que tem início na estrada do Pântano, no KM 08.

 Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 5 de Julho de 2016.

|  |
| --- |
|  Ayrton Zorzi |
| VEREADOR |

**JUSTIFICATIVA**

MARLENE ROMANELLI BARATA, neta de italianos, tanto por parte de pai quanto de mãe, MARLENE ROMANELLI nasceu no dia 28 de abril de 1939, na casa de seus pais, José Romanelli (ferroviário) e Alzira Mariano Romanelli (do lar), na cidade de Cachoeiro de Itapemirim-ES.

Dois anos depois, ganhou um irmão – Muriel Romanelli. Mas, em 30 de julho de 1942 sua mãe Alzira faleceu.

Tanto Marlene quanto seu irmão foram criados, até a adolescência, pela madrasta, com quem seu pai se casou após ficar viúvo. Dessa união nasceu mais uma irmã – Maria José.

Por trabalhar na Rede Ferroviária, seu pai teve que fixar residência em Macaé-RJ por alguns anos, mas, depois, voltaram para Cachoeiro de Itapemirim-ES.
 Aos 18 anos, tanto ela quanto seu irmão foram morar com os tios, José Mariano (irmão da mãe, Alzira) e Helena (irmã do pai, José). E ali permaneceram até constituírem suas próprias famílias.

Marlene conheceu seu futuro marido ao fazer compras com sua tia Helena no armazém, onde ele trabalhava. Foi amor à primeira vista. Começaram um namoro sério que terminou em casamento. E foi em 08 de dezembro de 1959 que ela se casou com Victor Rodrigues Barata, passando a se chamar Marlene Romanelli Barata. Dessa união, nasceram os filhos Cláudia e Roberto. Cláudia casou-se com Ottoney, teve dois filhos - Gustavo e Fernanda, e mora em Cachoeiro de Itapemirim-ES. Roberto casou-se com Ana Cristina, teve dois filhos - Ana Clara e Francisco, e mora em Pouso Alegre-MG.

Porém, em 29 de junho de 2003 ela viu seu companheiro de tantos anos ir embora, com apenas 67 anos de idade, devido a um enfarto fulminante.
Após a morte do esposo, curtiu mais ainda os filhos e, principalmente, os netos, que ela tanto amava. Era uma mulher carinhosa, verdadeira, amada, muito inteligente e curiosa, e não conseguia ficar parada ao terminar os afazeres domésticos. Gostava de costurar, fazia trabalhos manuais, sapatinhos de tricô e crochê, toalhinhas de prato com barras marcadas e bicos incríveis. Fez muitas blusas e suéteres de tricô e crochê para a família. Mas, a paixão dela eram as rosas e gérberas que adornavam seu lindo jardim.
Então, no dia 06 de fevereiro de 2015, internada no Hospital Evangélico, ela veio a falecer de câncer de pâncreas, aos 75 anos de idade.

Terminou ali a vida da Marlene mulher, mãe, avó, sogra e pessoa incrível. Porém, seu legado vai permanecer nos corações de toda a família.
Em reconhecimento ao valoroso trabalho desenvolvido por esta pessoa incrível, que venceu todas as etapas da vida, deixando o exemplo do amor à família, ao próximo, ao trabalho e à nossa cidade, lhe dedicamos esta singela homenagem.

Sala das Sessões, em 5 de Julho de 2016.

|  |
| --- |
|  Ayrton Zorzi |
| VEREADOR |